



Redacção e Administração:

Rua D. Diogo Pinheiro, 25
Telefone 82431 BARCELOS

Fundado em 1911 por Rogério Calás de Carvalho

SEMÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano, 35\$00; Semestre, 20\$00; Trimestre, 10\$00—Metrópole
Ano, 60\$00 e 175\$00 por avião — Estrangeiro excepto Brasil
Ano, 45\$00 e 110\$00 — Ultramar e Ilhas
Ano, 50\$00 e 160\$00 — Brasil
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%.

Director e Editor interino: Rogério Domingos da Costa Carvalho
Propriedade de Herdeiros de Rogério Calás de CarvalhoComposição e Impressão: Companhia Editora do
Minho — Rua D. António Barroso — BARCELOS

SÁBADO, 7 DE AGOSTO DE 1965

VISADO PELA CENSURA

Aziúmes dum homem de mau humor

por Falcão Machado

Por estas alturas — e não só em Portugal — ecoa uma sinfonia em contra-canto, motivada pelos exames.

Dum lado, alunos e famílias queixam-se de rigores dos pontos de exame, dos interrogatórios das provas orais, da excessiva severidade dos examinadores ou das suas injustiças.

Por outro lado, os examinadores queixam-se da ignorância dos examinandos, resultante da sua insuficiente preparação e da pressão realizada pelas famílias para que seus filhos sejam aprovados, apesar das suas deficiências, pois não podem permitir que fiquem reprovados.

Como é de prever, há e não há razão de uma e outra parte.

O ensino, preparando para a vida, tem duas funções fundamentais: ministrar conhecimentos ou noções fundamentais, como nomes, datas, normas, designações, fórmulas, operações, que devem reter-se de memória e constituem o conteúdo básico das diversas ciências; e ministrar *saber*, ou seja, capacidade de reflectir sobre os conhecimentos, de os coordenar, combinar e aplicar e de obter resultados válidos, para além da simples enumeração desses conhecimentos, ou da sua história.

Ora, segundo parece, as gerações que batem à porta das escolas secundárias ou superiores, estão muito mal

Peregrinação Arciprestal à Franqueira

Preside Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo-Primaz

A Senhora habita entre nós. Da Sua Ermidinha, a Senhora da Franqueira recebeu honras durante uma semana na freguesia de S. Paio de Carvalho. Povo devoto, os habitantes de S. Paio oraram e glorificaram a Senhora, Mãe do Céu e da Terra que no seu manto de luz trazia a mensagem do amor entre os homens.

No último sábado, a Senhora da Franqueira deixou procissionalmente a freguesia de Carvalho. Milhares de pessoas empunhavam velas, facho de luz erguidas para o Céu. Essa onda humana veio até Barcelos, tornou-se maior e um mar de gente acompanhou a

preparadas quanto a sabedoria e não muito suficientemente preparadas quanto a conhecimentos.

Há, pois, acentuada tendência para a memorização da cultura, para excessivo psitacismo verbalista, consequentemente, para menos compreensão das relações entre as coisas, para atitudes menos inteligentes, embora se cuide que o armazenamento na memória dá capacidade, dá inteligência, mormente quando é alertado e garantido por diploma escolar.

(Continua na página 4)

Senhora na Sua visita a Barcelos.

Era realmente deslumbrante o espectáculo! E este ano a população barcelense sentiu mais a



chegada da Rainha dos Céus. Iluminou, como o não fazia há muito, os prédios da cidade. E em todas as casas se via uma luz, uma colcha, uma saudação e uma prece, de agradecimento, de protecção.

HOMENAGEM AO Dr. Francisco Torres

Realizou-se no último domingo o anunciado almoço de homenagem ao ilustre barcelense, Sr. Dr. Francisco Torres. Por circunstâncias várias, só no próximo número daremos notícia tão minuciosa como tal acontecimento merece, do que pedimos desculpa ao nosso estimado amigo, Sr. Dr. Francisco Torres.

Temas Barcelenses

Clube Desportivo de Barcelinhos

PISCINA

Na Margem esquerda do Cávado, os barcelinenses teimam em construir uma praia fluvial, que em ano sim, ano não é levada pela corrente do buliçoso Cávado, quando as comportas das barragens se abrem para engrossar o caudal do nosso meigo rio. Este ano não acontecerá isso porque estamos a

sofrer o mal da falta de chuva e tomara as barragens terem água para encher as albufeiras. Mas que tivessem, que esbordasse e viesse, leito abaixo, até nós, este ano a piscina não arredava pé, manter-se-ia bem firme com as estacas que este ano foram reforçadas. Duma maneira geral a pis-

Joaquim Vale Lima

No último sábado, pela uma hora da madrugada, faleceu o importante proprietário de Vila Cova, Sr. Joaquim Vale Lima, viúvo, de 71 anos, nosso velho assinante e dedicado amigo.

Homem de compleição forte, de personalidade firme, o Sr. Joaquim Vale Lima, possuía qualidades de carácter que muito o enobreceram e dignificaram. Nunca a sua mão direita deixou de encobrir o que a esquerda dava, numa missão altruísta de que conhecemos muitos edificantes casos. Vila Cova perde um dos seus mais representativos elementos e «O Barcelense» um dos seus mais antigos assinantes.

O Sr. Joaquim Vale Lima era pai do nosso ilustre Amigo, Sr. Dr. Manuel Alves do Vale Lima e da Sr.ª D. Beatriz do V. Lima, sogro da Sr.ª D. Maria Isolete Mendes da Fonseca e do Sr. Manuel Pimenta Mendes; avô dos estudantes Maria do Carmo, Maria do Céu, Mário e Carlos Mendes do Vale Lima.

O funeral do extinto efectuou-se no domingo passado, da

(Continua na página 4)

MISSA NOVA EM VILA COVA

do Rev. Padre Manuel do Vale Meira

O dia de Missa Nova é para uma freguesia do nosso Minho um acontecimento memorável, quer porque é essencialmente católico, quer porque gosta de manter o seu bairrismo, pondo em confronto o seu valor com o de terras vizinhas. Por isso a Missa Nova é recebida com alegria nas corações do povo trabalhador dos campos.

Missa Nova em Vila Cova, dia grande para o Senhor e para o Rev.º Padre Manuel Meira e todos os seus familiares. Dia grande para os pais do neo-sacerdote, Sr. João Fernandes Meira e Sr.ª Maria Martins do Vale, que deram à igreja de Cristo um novo Pastor, dirigente dum grande rebanho.

O cortejo da Missa Nova foi organizado na casa do Povo, onde o novo sacerdote se paramentou. Daqui até à igreja paroquial o trajecto foi festivamente engalanado com tapetes e arcos maravilhosamente enfeitados com flores.

A igreja paroquial foi peguena para conter todos os convidados. O novo sacerdote subiu ao altar para celebrar a sua Missa Nova, no que foi acompanhado pelos Rev.ºs Padre Alcino Dias Xavier da Silva, Diácono; Padre Carlos Nuno Salgado Vaz, Subdiácono; Cónego Miranda, presbítero assistente; Arcipreste Rodrigo Alves Novais, mestre de cerimónias. Para as primeiras lavan-

(Continua na página 4)

COMEMORAÇÕES DO XXV ANIVERSÁRIO do Grémio do Comércio de Barcelos

Vinte e cinco anos se passaram desde que em Barcelos se fundou o Grémio do Comércio. Tal data ou acontecimento está a merecer por parte da Direcção deste organismo o maior carinho e tudo leva a crer que as comemorações do xxv aniversário atinjam um brilhantismo sem precedentes, em iguais celebrações.

Desde conferências a exposições, o programa delineado apresenta números que pelo seu meritismo vão merecer o aplauso dos barcelenses e das personalidades que nos visitarão na semana das celebrações do xxv aniversário do Grémio do Comércio de Barcelos.

Nada menos do que três exposições serão abertas ao público: a Arte do Trabalhador — Jugos e Ta-

lha — Pesos e Medidas no passado e no presente. Da experiência afe-nrida com exposições, o Grémio não só contribuiu para a expansão do artesanato Barcelense, como também veio facultar ao artesão um nível de vida mais elevado, pela razão de que o produto das suas mãos rudes seria facilmente vendido a preço compensador.

É natural, portanto, que este ano a exposição da Arte do Trabalhador atinja um nível sem precedentes, tendo em vista o entusiasmo que reina pelas freguesias mais artesanais e mesmo por Barcelos, pois todos querem levar para suas casas os prémios que o Grémio do Comércio dá às peças mais sugestivas, distri-

(Continua na página 4)

P'las Alminhas... um Liceu...

— a mão estendem-na os barcelenses.

Não posso, á minha Terra, em ti pensar,
Que o «LICEU» me não venha logo à mente,
E perco-me, nas horas, a cismar
No que, de o teres, o impede realmente.

Já outras Terras desse bem se ufanam.
Quantas delas, talvez, sem as razões
Que apresentar tu podes e emanam
Das tuas excelentes condições.

Dum imenso concelho sede honrada
E escolarmente até bem situada,
Causa estranheza a falta dum Liceu.

E assim levado a constatar sou eu:
Não se pede, afinal, somente pão,
Como se vê, mendiga-se instrução!

Lx. Julho, 1965

A. Marques de Azevedo



(Continua na página 4)

A Peregrinação a Nossa Senhora Aparecida

será presidida por Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor D. Manuel Ferreira Cabral, Dig.^{mo} Bispo Auxiliar de Braga

Mais uma peregrinação de penitência e oração vai subir até aos pés de Nossa Senhora Aparecida.

Desde 1704, ano em que Sua Ex.^a Rev.^a o Senhor Arcebispo Primaz, D. Rodrigo de Moura Teles, deu início oficialmente às romagens a Nossa Senhora Aparecida, vindo ele mesmo tornar público o culto em Sua honra, nunca mais os peregrinos de Nossa Senhora Aparecida desconhecera o dia 15 de Agosto, para virem, em romagem, desafogar sua alma sob o Manto Materno de Maria.

Apesar do cativo em que viveram durante longos anos estas festas, devido às ideias liberais vindas da revolução francesa e que tanto mal fizeram por toda a Europa, paganiando as festas cristãs, nunca a verdadeira chama de amor a Nossa Senhora se extinguiu nas almas, até que livres desse espirito malévolo, surgiu essa flor tão mimosa como bela — a devoção a tão terna Mãe.

Pedaços da nossa história que o amor e devoção a Nossa Senhora não de esquecer. A devoção a Nossa Senhora Aparecida teve tal incremento que o Senhor Bispo do Porto, concedia férias aos seus cônegos para virem às festas de Nossa Senhora Aparecida. Muitos alunos da faculdade de Teologia escolheram para suas teses o tema Nossa Senhora Aparecida, como se pode ver em véus de cálice existentes neste Santuário. Razão para nunca nos deixarmos desmerecer perante tão grande devoção dos nossos antepassados.

O amor e carinho com que se devotou a esta causa o Sr. Arcebispo Primaz, D. Rodrigo de Moura Teles, vindo falar pessoalmente com o vidente; a sua convicção, elegendo-o Frei João de Nossa Senhora Aparecida; a sua presença nas peregrinações e através dos tempos no Santuário que ele mesmo mandara construir com as esmolas dos fiéis, são

estímulo bastante para que nós continuemos a propagar o culto a Nossa Senhora, culto este que Ela mesmo pedira fosse implantado, na grande mensagem entregue a João Mudo — **A Construção de uma Ermida.**

Peregrinos da Aparecida, vinde com alma e coração trazer as flores da vossa virtude aos pés de Nossa Senhora. Preparai-vos bem, para que as bênçãos de nossa Mãe do Céu caiam sobre vós. Só com fé, amor e gratidão, nós seremos dignos de sermos chamados filhos de tão terna Mãe.

Neste dia, lembrai-vos de vossos filhos que por terras do nosso Ultramar nos defendem, dos vossos familiares que andam sobre as ondas do mar na faina da pesca e dos que andam por terras estrangeiras ganhando o pão de cada dia.

PROGRAMA:

Dias 6 a 14 — Missa Vespertina, sermão e bênção do Santíssimo Sacramento.

Dia 14 — As cerimónias terão lugar às 18 horas, havendo procissão Eucarística. Às 23 horas, sairá a procissão de velas e às 24 horas terá início a Vigília nocturna pregada.

Dia 15 — Às 4 horas da manhã terá início a Santa Missa e comunhão geral, havendo após esta, missa de hora em hora.

Às 10,30 horas sairá do Largo de S. Bento a Peregrinação de Penitência, presidida por Sua Ex.^a Rev.^a o Senhor Bispo Auxiliar de Braga, havendo à chegada ao Santuário Missa Campal, homilia e o sempre tão comovente Adeus à Virgem.

Nos dias 13 e 14 haverá confissões e esperamos ter alguns confesores durante a noite de 14 e no dia 15. Todavia é de aconselhar o virem já confessados de suas paróquias.

Todos à Aparecida a pedir a paz para Portugal

Escola Industrial e Comercial de Barcelos

MATRÍCULAS

Comunica-se a todos os interessados que já se encontra a decorrer, de 1 a 11 de Agosto, o prazo para inscrição dos alunos que transitaram de anos anteriores.

Do dia 11 de Agosto até ao dia 20, serão recebidas inscrições para a matrícula apresentadas pelos candidatos à frequência pela primeira vez.

Os cursos em funcionamento na Escola são os seguintes:

Ciclo Preparatório, Curso de Formação Feminina, Curso de Formação de Electromecânico, Curso de Aprendizagem de Electricista, Curso Geral de Comércio em regime de Aperfeiçoamento (a partir das 19 horas) e Curso de Formação de Electromecânico em regime de Aperfeiçoamento (a partir das 19 horas).

A primeira matrícula no ensino de aperfeiçoamento (nocturno) é facultada aos candidatos que possuam a habilitação do exame da 4.^a classe de instrução primária, ou equivalente, e completem 14 anos até ao início do ano escolar.

Na Secretaria da Escola, aberta das 9,30 às 12,30 horas, das 14 às 17,30 horas e das 19 às 20 horas, prestam-se todos os esclarecimentos.

OBITUÁRIO

Manuel Álvaro da Silva

Na sua residência faleceu no sábado passado, o nosso estimado amigo Sr. Manuel Álvaro da Silva, de 74 anos de idade, casado com a Sr.^a D. Rosa Clara de Jesus e pai extremo das Sras D. Maria da Conceição Silva, D. Maria Orlanda da Silva, casada com o Sr. Francisco Silva; D. Maria Júlia da Silva Pereira, casada com o Sr. José Augusto da Silva Pereira; e dos Srs.: José Álvaro da Silva, casado com a Sr.^a D. Maria Ferreira da Silva; Eduardo António da Silva, marido da Sr.^a D. Laurinda Coelho da Silva; António Augusto da Silva, casado com a Sr.^a D. Pepita Ausina da Silva; Fernando Francisco da Silva, casado com a Sr.^a D. Margarida Alves da Silva.

O funeral do estimado barcelense efectuou-se no domingo para o cemitério Municipal, sendo grande o acompanhamento, constituído por pessoas de todas as categorias sociais, amigos do finado e familiares.

VENDE-SE

Licença de Feirante — 30 Km. — Ligeiro.
Falar: Garagem Avenida — Barcelos.

COLÉGIO D. António Barroso

Alunos do Ensino Primário aprovados no exame de 4.^a classe, Admissão aos Liceus e Escolas Técnicas:

António Alexandre Bessa e Meneses Falcão, António Américo Pimenta de Castro Damásio, António Campos Ferreira Dias, António Ferreira da Silva, António Joaquim Ausina da Silva, António Sérgio Pedras Bandeira dos Santos, Eduardo Martinho Matos Gonçalves, Emídio Jorge Fernandes Quintela, Henrique Queirós de Castro, Jacinto Vitorino de Sousa Araújo, José Alberto de Lima Sampaio Duarte, José António de Araújo Pereira, José António Carvalho Serra, José Miguel de Faria Limpo Triguelros, José Ramalho da Costa, Luís Manuel Carneiro Rodrigues da Cruz, Rodrigo Dias Ferreira Campos e Vitor José Pacheco do Vale Moreira.

Alunos do Ensino Liceal aprovados no 1.^o e 2.^o ciclos:

Alberto Jorge Grilo Arantes, 15 valores, dispensado; Alvaro Augusto de Freitas e Silva, 15 v., dispensado; António Jardim da Silva, 10 v.; António Jorge Correia Pedras, 13 v.; António Luis Lemos da Silva Correia, 11 v.; Camilo de Oliveira, 15 v., dispensado; Fernando António Carvalho Pedras, 11 v.; João Manuel da Silva Correia, 11 v.; Joaquim Gonçalves Granja, 11 v.; Joaquim José Veloso Rodrigues, 12 v.; José António Correia Ferreira, 14 v., dispensado; José Avelino Grenha Lopes, 10 v.; José Carlos Vasconcelos Rodrigues Fernandes, 15 v., dispensado; José Manuel Meira de Matos, 12 v.; Manuel Augusto Correia da Silva, 11 v., Manuel Campinho Rodrigues, 14 v., dispensado; Manuel da Costa Coutada, 15 v., dispensado; Manuel Joaquim Beleza Braga, 10 v.; Sérgio Augusto Natividade M. Veiga, 14 v., dispensado e Mário Fonseca de Brito, 11 v.

5.^o ano (2.^o ciclo) — Secção de Letras.

António Carlos Brochado Pedras, 15 v., dispensado; Alvaro da Costa Correia, 13 v.; Armindo António Pedras, 10 v.; Fernando Ribeiro dos Reis, 11 v.; Francisco António Pimenta do Vale, 11 v.; Ivo da Rocha Boaventura, 14 v., dispensado; José Carlos de Azevedo Baptista, 14 v., dispensado; José Eduardo Chaves Torres, 12 v.; José Fernando Sousa Carvalho Araújo, 15 v., dispensado; Laurentino Pereira da Silva, 12 v.; Mário Fonseca de Brito, 12 v. e Mário Faria Boaventura, 12 v.

5.^o ano (2.^o ciclo) — Secção de Ciências.

António Carlos Brochado Pedras, 14 v., dispensado; Carlos Mendes do Vale Lima, 11 v.; Domingos Manuel Ribeiro Duarte, 11 v.; Fernando Ribeiro dos Reis, 13 v.; Francisco Rogério Correia, 11 v.; Ivo da Rocha Boaventura, 15 v., dispensado; João Carlos Lemos Correia, 10 v.; José Carlos de Azevedo Baptista, 12 v.; José Eduardo Chaves Torres, 10 v.; José Fernando Sousa C. Araújo, 13 v.; Laurentino Pereira da Silva, 14 v., dispensado e Luís Manuel Rodrigues Matos Lima, 11 v.

«O Barcelense» felicita professores e alunos do Externato D. António Barroso pelos resultados obtidos nos exames do presente ano lectivo.

Casa de Pasto

Casa de Pasto muito afreguesada, passa-se, em Barcelinhos. Informa esta Redacção.

PARA
CÂMBIO E VIAGENS
UTILIZE A ORGANIZAÇÃO



TURISMO

RIO DE JANEIRO
AV. RIO BRANCO, 125-B
COPACABANA
AV. N. S.^o DE COPACABANA, 397-B
S. PAULO
RUA 3 DE DEZEMBRO, 64

CORRESPONDENTES EM PORTUGAL

PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA E EFICIENTE
PARA TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

PORTO—LISBOA
AMARANTE—ARCOS DE VALDEVEZ
CHAVES—COVA DA PIEDADE
ELVAS—PENICHE—TOMAR
VILA DA FEIRA—FÁTIMA



RIO DE JANEIRO

BANCO PINTO DE MAGALHÃES S. A.
RUA DO OUVIDOR, 86

Almoços na Franqueira

No dia da Peregrinação o Restaurante «Três Marias» serve na Pousada, Almoços, Lanches e Café.

Vinhos dos melhores da região.

Marcação de mesas pelo Telefone 82756

Restaurante «TRÊS MARIAS»
BARCELOS

DINHEIRO

Ao juro da lei e sob 1.^a hipoteca, empresta-se qualquer quantia.

Telefonar a partir das 20,30 horas para o

N.º 82804 — BARCELOS

CAMISAS CUECAS
CAMISETAS PIJAMAS

Confecções «Barcélia»

Telefone 82784

Rua D. Diogo Pinheiro, 43
Campo Camilo Castelo Branco

BARCELOS (PORTUGAL)

Externato D. António Barroso

SEXO MASCULINO — Alvará n.º 1.307

Largo José Novais — Telefone 82511 — BARCELOS

ENSINO MINISTRADO

Curso Primário: Segundo os programas oficiais, desde a 1.^a à 4.^a classe e admissão ao Liceu e Escola Técnica

Curso Liceal: Curso Geral dos Liceus (1.^o e 2.^o Ciclos)

MATRÍCULAS — Efectuam-se de 31 de Agosto a 14 de Setembro

Alunos internos e semi-externos — LAR DE S. JOSÉ — Alvará n.º 1.591
QUINTA DO RIO — Telefone 82582



PELO CONCELHO

FRAGOSO

Para a Nossa Senhora dos Milagres — A vizinha freguesia de Feitos, prepara-se afanosamente para levar a efeito nos próximos dias 7 e 8 a tradicional festividade em honra da Senhora dos Milagres, por quem os habitantes daquela freguesia, pequena e baírrista, sempre através dos tempos mostraram ter grande devoção.

Para o legado que receberam de antepassados e com o pequeno grupo de freguesias suas vizinhas e amigas no número das quais se conta Feitos, as sucessivas comissões têm procurado muitas vezes talvez com grande sacrifício conservar intacta a tradição.

Assim o respectivo programa geralmente integrado nos princípios regulam ainda romarias de Portugal apresenta-se como segue:

Desde o dia 20 até ao dia 7, houve a Igreja a Novena em honra da Nossa Senhora dos Milagres. Repique de sino, música transmitida pelo falante e estrear de fogos anunciaram ao perto e ao longe que Feitos está em festa. Semanas confissões. Haverá durante os dias grandiosas cerimónias religiosas destacando-se entre elas um solene, dois sermões e imenso procissão.

Todos estes actos serão transmitidos por autofalantes de acordo com a Autoridade Eclesiástica.

Os festejos serão abrilhantados com uma banda de música da região. Além de todas estas diversões os alunos Forasteiros terão ocasião para apreciar a cascata monumental, que tocos mas engraçados bonecos movidos por água exibirão as suas habilidades.

Falecimento — Com 85 anos faleceu no lugar da Bonça, desta freguesia, a Sr. Rosa Barbosa, viúva. A esposa extinta era mãe das Sras. Adelina Rosa de Oliveira Almeida esposa de Oliveira e Adelaide Barbosa de Oliveira, e dos Srs. João Barbosa de Oliveira e António Barbosa de Oliveira. Sogra dos Srs. José Martins da Costa e José Félix de Barros e das Sras. Gracinda de Vieira e Augusta de Queirós.

O seu funeral efectuou-se pelas 10 horas do dia seguinte com missa e cortejo de corpo presente.

A toda a família em luto os nossos sentimentos pesames.

T. Vieira

POUSA

A abrir...

Começa hoje neste jornal tão estimado de todos nós o noticiário dumas freguesias do concelho de Barcelos: Pousa.

Situada na margem esquerda do rio Chivado, é esta vizinha freguesia juntamente com outras marca o limite do concelho de Barcelos com o de Braga.

Deusa de beleza e encantos para onde quantos a visitam ou nela vivem, cada vez mais está em progresso o que fará com que esta freguesia seja uma das melhores e mais belas do concelho de Barcelos nos próximos anos.

Casamento: — Pousa, 25 de Julho de 1965. Meio-dia. Ao som da «Marcha nupcial» os noivos entram sorridentes na igreja.

Para eles já houve dias grandes como o dia do seu nascimento, o dia do baptismo, o dia da primeira comunhão, o dia do casamento...

Hoje novos horizontes se abrem à vida destes dois seres. Desde há muito que eles sonhavam neste dia.

A noiva traz um rabinho branco e amado. Significa a brancura, a pureza. Chama-se Laura da Costa Machado e é filha de Alvaro de Jesus Machado e de Catarina Ribeiro da Costa.

O noivo vem a seu lado. Chama-se João de Araújo Ribeiro e é filho de Manuel Pereira Ribeiro e de Lucília Gomes de Araújo.

Celebra a missa de casamento o Sr. Pároco da freguesia P.e José Pereira que no momento próprio celebra o enlace matrimonial dos noivos fazendo uma homilia a propósito.

Algumas irmãs do noivo, acompanhadas ao harmonio por um seu irmão, executaram vários cânticos. Seguidamente vem o almoço que se serviu na casa do pai da noiva.

Muita alegria, boa disposição e alguns brindes no fim.

Entre os numerosos convidados podemos notar alguns sacerdotes familiares dos noivos.

Finalmente os noivos vêm para casa do jovem esposo onde passarão a viver.

Aos dois jovens esposos, os nossos parabéns e votos de felicidades; cientes que fazendo o que Deus quer eles serão felizes nesta e na outra vida.

Falecimento: — Após longo sofrimento suportado com resignação e fé, faleceu no passado dia 30 de Julho, confortado com os últimos sacramentos da Igreja, o Sr. Carlos Martins de Araújo. Tinha 53 anos de idade. Deixou viúva a Sr. Maria da Costa e Cunha e órfãos seis filhos.

O enterro que teve officio a missa de corpo presente realizou-se no passado dia 1 de Agosto.

A família enlutada, os nossos sentimentos pesames.

A. A. Ribeiro

VILA COVA

Baptizado — No último domingo, na igreja paroquial, recebeu as águas lustrais do baptismo o primogénito do Sr. José Alves Cachada e da Sr. Augusta Gonçalves Peres Filipe, residentes nesta freguesia.

O neófito teve por padrinhos o Sr. António Peres Filipe e Miquelina Gomes Cachada, recebendo o nome de António Filipe Cachada. Aos pais e padrinhos as nossas felicitações.

Exame — Concluiu as provas do 2.º ciclo do ensino liceal com honrosa classificação a menina Adosinda Figueiredo de Matos, filha do nosso amigo e assinante Sr. Firmino de Sousa Matos.

Do Brasil — Chegou há dias a esta freguesia vindo do Rio de Janeiro, o nosso amigo Sr. Manuel Pedrosa Miranda, natural desta freguesia e comerciante naquela cidade.

Ao Sr. Manuel Miranda, que dentro em dias regressará àquela cidade, desejamos-lhe um feliz regresso para junto de sua esposa e filho, agradecendo-lhe os amáveis cumprimentos que nos apresentou.

Visitas — De visita às suas famílias encontra-se elevado número de estudantes nesta freguesia que obtiveram todos eles honrosas classificações, facto que muito honra seus pais e os seus professores.

A todos eles os nossos afectuosos parabéns.

T. N. ALVES

LAMA

Assembleia Paroquial — Tendo a Acção Católica lançado no presente ano a campanha da Família, também a J. A. C. da nossa freguesia levou a efeito no passado Domingo a Assembleia Paroquial segundo as normas emanadas da Junta Central. Depois de feita previamente a campanha de preparação espiritual sobretudo entre as crianças e os jovens, realizou-se na véspera, Sábado, uma Hora Santa, pela tarde, com a presença das famílias e pelo bom êxito da festa do dia seguinte. No Domingo, a Santa Missa foi devidamente participada pelas famílias, inclusivamente com a comunhão colectiva. Na segunda Missa, das crianças, estas fizeram Ofertório Solene, no qual levaram também os sacrificios e obsequios, que ofereceram pelo bom resultado da Assembleia. De tarde, no Terço e Bênção do Santíssimo estavam muitas famílias, que depois haviam de tomar parte na Sessão de estudos, no salão paroquial. Este encontrava-se repleto de jovens rodeados de seus pais, coisa inédita, por se tratarem simultaneamente de assuntos de interesse mútuo.

Muito veio entusiasmar a Sessão a presença de um elemento da L. A. C. e dois da J. A. C. F. de Santa Maria de Galegos, cheios de experiência em moldes de apostolado actual.

Estes elementos expuseram temas de maior importância e que eram ouvidos com o maior interesse. Nos intervalos cantavam-se números conhecidos da A. Católica. Depois foram lançados os inquéritos e distribuídos os vários grupos, com os seus chefes, que depois de estudados, cada chefe deu a sua opinião.

A presidência depois determinou as conclusões, que foram aprovadas e registadas. Não faltou um número de palco e o acordeonista do Festival de Estugarda, lembrou as canções que na Alemanha honraram a presença de Portugal.

Em Férias — ao nosso convívio o nosso confratão finalista de Filosofia no Seminário de Carvalhos, Carlos Cardoso Araújo, que assim veio juntar-se aos seus colegas mais novos do mesmo Instituto do Espírito Santo. A todos eles desejamos que as suas férias bem merecidas, pois todos tiveram boas classificações, sejam muito agradáveis.

Campo de Jogos — Sofreu profunda remodelação o campo de futebol da nossa terra que além do mais, viu construído o seu balneário.

Assim, no próximo Domingo, será realizado o primeiro encontro, após os respectivos melhoramentos e com uma equipa praticante de bom futebol.

Padroeiro — Na última sexta-feira, dia 6 de Agosto, a paróquia da Lama celebrou a festa do seu Padroeiro; Divino Salvador.

Vende-se

Esmagador motorizado de grande rendimento, com desengaçador, equipado com motor trifásico de 3. H.P., com redutor de velocidades e automático de protecção ao motor, todo apoiado em rolamentos e com 10 m. de cabo trifásico com polo de terra.

INFORMA A CASA SIALAL — BARCELOS —

Campo — Vende-se

Junto ao cemitério de Barcelinhos, na estrada Barcelos-Póvoa, vende-se um bom campo.

Informa o Sr. António Bandeira dos Santos, na Rua de S. Francisco, 33 — Barcelos.

BASF PORTUGUESA, S.A.R.L.

Anilinas e Produtos Auxiliares
Produtos Químicos
Matérias Plásticas
Resinas Artificiais
Adubos NITROPHOSKA
Insecticidas, Fungicidas, Herbicidas

Representantes da

BADISCHE ANILIN- & SODA-FABRIK AG, LUDWIGSHAFEN AM RHEIN, REP. FEDERAL DA ALEMANHA



Anúncio publicado em «O Barcelense», em 7-8-1965, no n.º 2829.

Tribunal Judicial de Barcelos (SECRETARIA)

ANÚNCIO

1.ª Publicação

O Doutor João Carlos Afonso da Rocha, Juiz de Direito da comarca de Barcelos:

Faz saber, que no dia 7 de Outubro próximo, às 14 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, vai pela primeira vez à praça, para ser arrematado em hasta pública, para ser entregue a quem maior lance oferecer acima do valor que lhe vai indicado, o prédio abaixo identificado, penhorado nos autos de execução de sentença que o exequente Justino Pereira Martins, casado, empregado de escritório, desta cidade move contra Teresa de Jesus Ferreira Barbosa e marido Francisco Ferreira Fernandes, de Vila Frescainha, S. Pedro, desta comarca; Manuel da Silva Dantas e mulher Hortência de Jesus Fernandes Barbosa, de Vila Frescainha, S. Martinho, desta comarca; Joaquim Fernandes Barbosa e mulher Maria Adelaide de Sousa Ferreira, de Vila Frescainha, S. Pedro; Manuel Fernandes Barbosa, solteiro, maior, da mesma freguesia; Maria Fernandes Barbosa e marido António Duarte Lima, da mesma freguesia; Ilidio Fernandes Barbosa, solteiro, maior, da mesma freguesia; José Fernandes Barbosa, solteiro de 18 anos da mesma freguesia; Maria Celeste Fernandes Barbosa, menor, da mesma freguesia; Teresa Fernandes Barbosa, menor, da mesma freguesia; Joaquim Dantas Barbosa e mulher Gracinda Gomes da Cunha, da mesma freguesia; Carolina Dantas Barbosa e marido José Pereira Fernandes, da mesma freguesia; Florindo Dantas Barbosa e mulher Ana Duarte Pereira, de Vila Frescainha, S. Martinho; José Dantas Barbosa, solteiro, maior, de Vila Frescainha, S. Pedro; António Dantas Barbosa e mulher Maria do Carmo Vilas Boas, da mesma freguesia e Manuel Dantas Barbosa, solteiro, menor, da mesma freguesia.

PRÉDIO A ARREMATAR

Casa com um pavimento e junto eirado de lavradio, sito no lugar de Paço Velho, freguesia de Vila Frescainha, S. Pedro, desta comarca, que confronta de norte com caminho, de sul com a estrada, de nascente com Teófilo Ferreira da Costa e do poente com Laurinda Celeste Almeida Rego, inscrita na matriz urbana sob o artigo 60 e na rústica sob os artigos 170, 171, 172 e 173 e descrito na Conservatória do Registo Predial no livro B-128, a fls. 111, sob o n.º 48.468, que vai à praça pelo valor de 4 950\$00.

Barcelos, 31 de Julho de 1965.

O Escrivão de Direito,
Domingos Lima da Costa

VERIFIQUEI.

O Juiz de Direito,
João Carlos Afonso da Rocha

VENDEM-SE TONEIS
TONEIS DE 4 A 6 PIPAS
QUINTA DE SANTA MARIA

Anúncio publicado em «O Barcelense», em 7-8-1965, no n.º 2829

Tribunal Judicial de Barcelos (SECRETARIA)

ANÚNCIO

Éditos de 30 e 180 dias

1.ª Publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que nos autos de acção com processo especial da justificação da ausência e da qualidade de herdeiro, distribuída à primeira secção deste Juízo, correm éditos de trinta dias citando os interessados incertos e éditos de seis meses citando Manuel Joaquim Carvalho, solteiro, maior, ausente em parte incerta e com o último domicílio na freguesia de Mariz, desta comarca, para no prazo de vinte dias, depois de decorrido o prazo dos éditos, que se contará da segunda e última publicação deste anúncio, contestarem, querendo, o pedido feito nesses autos, nos quais se pede que a acção seja julgada procedente e provada, julgando-se justificada a ausência por mais de vinte anos daquele Manuel Joaquim Carvalho, presumindo-se este morto e que sejam julgados habilitados como seus únicos e universais herdeiros, por direito de representação e sucessão, António Barros da Silva e mulher Ana Miranda de Carvalho, proprietários, da freguesia de Mariz, desta comarca, António Miranda de Carvalho, solteiro, maior, proprietário, da mesma freguesia, Maria Barros de Carvalho e marido Abílio Gomes de Carvalho, proprietários, da freguesia de Perelhal, desta comarca, José Carvalho do Vale e mulher Teresa da Conceição Gomes, jornaleiros, da referida freguesia de Mariz, António Gomes de Carvalho e mulher Florinda de Jesus de Sousa, proprietários, da mesma freguesia, Trindade da Costa Carvalho e marido Rafael Fernandes de Almeida, operários, da freguesia de Mindelo, comarca de Vila do Conde, Carolina da Costa Carvalho, solteira, Jornaleira, da referida freguesia de Mariz, António Gomes de Carvalho e mulher Maria Rosa da Silva, operários, da freguesia de Mindelo, Manuel da Costa Carvalho, solteiro, jornalista, da referida freguesia de Mariz, António Gomes de Carvalho e mulher Maria Rosa da Silva, operários, da freguesia de Mindelo, Manuel da Costa Carvalho, solteiro, jornalista, da referida freguesia de Mariz, Ana da Conceição da Costa Carvalho, solteira, jornalista, da mesma freguesia, Adeline das Costa Carvalho, viúva, operária, residente na Rua da Torrinha, da cidade e comarca do Porto, José da Costa Carvalho e mulher Brazelina Fernandes de Matos, jornaleiros, da referida freguesia de Mariz, Beatriz Gomes Cardoso e marido José Costa, proprietários da mesma freguesia, Deolinda Carvalho de Sousa e marido Manuel da Costa Figueiredo, proprietários, da freguesia de Vila Frescainha, S. Pedro, desta comarca, Miguel Carvalho de Sousa, solteiro, empregado comercial, residente na Rua Casimiro de Abreu, Rio de Janeiro, Brasil, José Carvalho da Silva e mulher Angelina Araújo Rodrigues, proprietários, da freguesia de Fernelos, desta comarca, Joaquim Carvalho da Silva, e mulher Virginia da Pena Jardim, proprietários, da mesma freguesia, Pau-

Anúncio publicado em «O Barcelense», em 7-8-1965, no n.º 2829

Tribunal Judicial de Barcelos (SECRETARIA)

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que foi designado o dia 7 de Outubro próximo, pelas 14 horas, neste Tribunal, para a arrematação, em hasta pública e em primeira praça, dos imóveis adiante mencionados, nos autos de acção especial para divisão de coisa comum que Adélio Faria da Quinta e mulher, Maria Alice Silva Pena, agricultores, residentes na freguesia de Fernelos, desta comarca movem contra Maria de Fátima da Silva Pena e marido, Domingos Alves da Quinta, lavradores, residentes na mesma freguesia e Outros, os quais serão entregues a quem maior lance oferecer acima do que vai indicado, valor matricial pelo qual entram em praça:

IMÓVEIS A ARREMATAR

1.º — Leira do Padeiro, de lavradio, sita na freguesia de Fernelos, desta comarca, a confrontar do norte com caminho de consortes, do sul com José Alves da Quinta, do nascente com David Alves da Quinta e do poente com Manuel António Alves da Quinta, inscrita na matriz rústica sob o art.º 659, com o valor matricial corrigido de 2 920\$00.

2.º — Bouça das Lamas, de lavradio e mato, sita no lugar de Quintães, da mesma freguesia de Fernelos, a confrontar pelo norte com caminho, pelo sul com José Semelhante e outros, pelo nascente com António José Alves Rodrigues e pelo poente com herdeiros de José Areosa, inscrita na matriz rústica nos art.os 1.009, 1.019, 1.020, 1.021, 1.022 e 1.023, com o valor matricial de 16 680\$00.

Ambos os prédios estão omissos na Conservatória do Registo Predial.

Barcelos, 17 de Julho de 1965.

O Escrivão de Direito,
Joaquim Pinto Coelho

VERIFIQUEI.

O Juiz de Direito,
João Carlos Afonso da Rocha

O Advogado dos Autores
Adélio Campos

lino Carvalho da Silva e mulher Maria Isabel Rodrigues de Brito, proprietários, da mesma freguesia, Maria Teresa de Carvalho e marido António Pereira das Eiras, proprietários, da freguesia de Vila Seca, desta comarca, António de Sousa, viúvo, proprietário, residente em Fonseca, Manuel da Ladeira, Travessa oitenta e dois, Niterói-Brasil, e Joaquim José Cardoso, viúvo, proprietários, da referida freguesia de Mariz, devendo, em consequência, ser-lhes entregue todos os seus bens.

Barcelos, 30 de Julho de 1965.

O Escrivão de Direito,
Aires Augusto da Silva

VERIFIQUEI.

O Juiz de Direito,
João Carlos Afonso da Rocha

Todos devem dar o seu auxílio para o desenvolvimento da FRANQUEIRA

Aziúmes dum homem de mau humor

(Continuação da página 1)

Isto é muito mau para os altos interesses individuais e nacionais.

De facto, não só diminui o nível cultural, porque o amontoado de noções não é cultura, mas, também, baixa o nível mental, porque a falta de exercício racional atrofia as faculdades intelectuais.

No trabalho, principalmente no trabalho económico e administrativo, é que vão ser sentidas as repercussões deste estado de coisas, mediante falta de rendimento, de produtividade, de eficiência.

A juventude saída das escolas e que procura emprego, se o procura nas actividades económicas e, após maior ou menor período de aprendizagem interna, nas técnicas da empresa, não rende o que a empresa espera dela, é despedida, porque a empresa não pode desperdiçar dinheiro com elementos, unidades de trabalho negativas ou insuficientemente produtivas.

Mas, se o procura nas estruturas administrativas, onde o rendimento do esforço pessoal não é compatibilizado como nas actividades económicas, tem maiores probabilidades de permanecer no lugar, adquirindo segurança e estabilidade sem, todavia, responder com eficiência e serviços de nível mais elevado. Isto, então, dá-se com maior frequência nos serviços administrativos em que o ingresso e a promoção não são feitos por concursos objectivos, mas por escolhas pessoais, subjectivas, sujeitas a influências diversas...

Por alguma coisa se diz haver uma máquina em que se mete uma cunha e sai um tacho...

Sem dúvida que há causas e motivações deste estado de coisas, de que, afinal de contas, são vítimas os próprios jovens e, no fim e ao cabo, todos quantos vão utilizar os seus trabalhos e os seus serviços.

Por um lado, as famílias, submetidas à pressão das necessidades e movidas por ambições mais ou menos legítimas, desejam que seus filhos fujam do trabalho que caleja as mãos e ocupem bons lugares, de pouco trabalho, deminuta responsabilidade e alta remuneração. Esses lugares obtêm-se através dum diploma escolar, que é uma espécie de chave-mestra, mesmo para indivíduos incapazes. Daí, a pressão que as famílias exercem, a fim de que seus filhos obtenham tais diplomas, mesmo que sejam ignorantes, incapazes, anormais.

Por outro lado, a muitos professores, as entidades que os empregam, exigem produção quantitativa, que

não qualitativa. Interessa-lhes muito mais o resultado numérico elevado para o conjunto de estudantes do que o aspecto qualitativo, isto é, poucos resultados, mas bons, seguros, gente bem ensinada e que aprendeu bem, representando elevação do nível de escolaridade.

Para se obterem as percentagens de escolaridade, há que fazer transigências e induzir no número que tem de se apresentar certa quantidade de estudantes que, em selecção mais severa, ou, mesmo, mais natural, deveria ficar excluída.

Os próprios estudantes perderam qualidades de energia, de força de vontade, de espontâneo gosto pelos assuntos, de curiosidade pelos problemas e dificuldades da aprendizagem.

Não se convencem que um estudante que não estuda é um ladrão do dinheiro dos pais e exige a estes um sacrifício cada vez maior.

Passam o tempo correspondendo ao aumento de prazeres que os assediam e tentam cada vez mais, seja a prática dos desportos, ou de algumas artes musicais, ou de actividades anti-sociais, seja a sua contemplação no cinema, na rádio, na televisão, ou, ainda, a interessada leitura de revistas aos quadradinhos, com aventuras de heróis fascinantes, como Mandrake, Tarzan, Superman ou Super-rato...

O tempo dispensado a estes prazeres é perdido para os estudos; fica-se mais ignorante, mais inculto, mais passivo, mais amorfo, mais abúlico.

Merece-se ficar reprovado... mas a família exerce pressão e...

E lá está o emprego nas actividades administrativas...

A questão é de saber utilizar as cunhas adequadas, que o resto não interessa...

Falcão Machado

Vendem-se

PRENSAS HIDRAULICAS

2 prensas hidráulicas para adegas em bom estado e prontas a funcionar, de origem alemã, para pressão de 600 kg/cm², com fuso de 4", com carro em ferro apoiado em 3 rodas de borracha sendo 1 giratória, equipada com cincho, de 4 arcos de ferro cada, construídas em madeira de eucalipto bem como os malhas e tampas.

INFORMA A CASA SIALAL — BARCELOS —

MISSA NOVA EM VILA COVA

(Continuação da página 1)

das foram chamados os Srs.: João Fernandes Meira, Firmino Faria Fonseca e João Evangelista Alves Pinheiro; para as segundas os Srs.: Domingos Carvalho Miranda, António do Vale Rosendo e José Ferreira de Melo. Foi orador, à homilia, o Rev.º Padre Paulino Figueiredo do Vale Novais que exultou as qualidades do novo Ministro do Senhor.

Finda a Santa Missa seguiu-se o «Beija-Mão». Todas as pessoas, convidados ou simples assistentes, beijaram as sagradas mãos do novo presbítero, para uma união mais íntima com Cristo.

Ao almoço que se seguiu às cerimónias religiosas, e ao qual assistiram dezenas de convivas, usaram da palavra os Rev.ºs Srs.º Padre António Alves Moreno, que pôs em relevo as qualidades do novo sacerdote; Cónego Miranda; Padre Abel Gomes da Costa que se referiu ao número de sacerdotes filhos desta terra; Padre João Soares Porto; Padre Artur Gomes da Costa e Padre Manuel de Sá Domingues de Oliveira que felicitaram o homenageado bem como a sua família; Padre Manuel Branco de Matos e Rev.º Carlos Nuno Salgado Vaz que como colegas de curso do neo-sacerdote, se referiram ao seu tempo de seminário.

Por fim levantou-se o novo ministro de Deus, que frisou bem as qualidades do seu Rev.º Pároco, agradecendo-lhe, todo o trabalho que teve com a Missa Nova, terminando por agradecer a todos os convidados bem como a todo o povo Vilacovense que mais uma vez soube honrar a sua freguesia.

«O Barcelense» felicita o Padre Manuel Meira e deseja-lhe virtuosa acção apostólica.

EXAME

Na Universidade do Porto, Faculdade de Farmácia, fez exame de aptidão com dispensa das provas orais a menina Noémia Pastor Sarmiento, filha da Sr.ª D. Noémia Barreto Pastor Sarmiento e do Sr. José Sarmiento, residentes em Santiago de Bougado — Trofa. Parabéns.



Manuel Cibrão

Missa de sufrágio

Sua família manda celebrar no próximo dia 13, sexta-feira, às 9,30 horas, na Capela de S. José, uma Missa de sufrágio por alma daquele seu saudoso finado, agradecendo desde já a todos quantos possam assistir a esse piedoso acto religioso.

Barcelos, 7 de Agosto de 1965.

MELÕES

Depois do êxito alcançado o ano passado com os seus melões, A Regional tem este ano milhares de bons melões que já estão à venda.

A REGIONAL

Rua Bom Jesus da Cruz

COMEMORAÇÕES DO XXV ANIVERSÁRIO do Grémio do Comércio de Barcelos

(Continuação da página 1)

buindo, assim, milhares de escudos para premiar o esforço e a apresentação das melhores peças artesanais.

O festival do traje que então se fará, tem o condão de reunir os melhores e mais antigos fatos do concelho, num laborioso trabalho de pesquisa do nosso ilustre colaborador, Sr. Símplicio de Sousa.

Tudo se conjuga para que as Festas do xxv aniversário do Grémio do Comércio sejam dignas da terra e da Organização Corporativa Nacional, sendo louvável o trabalho que a Direcção desta instituição está a desenvolver para que Barcelos, através do seu Grémio marque posição de destaque.

Em reunião dos Corpos Directivos deste prestante Organismo Corporativo, quarta-feira realizada, ficou assente, tendo em atenção motivos ponderosos, adiar as suas festas comemorativas, para os dias 19 a 26 de Setembro, data em que se espera estejam em Barcelos alguns membros do Governo, e entidade oficial.

No próximo número daremos em definitivo o respectivo programa.

Concurso de Montras

Inscreveram-se mais os seguintes comerciantes:

José Soucasaux, 2 montras; Sociedade de Mercarias, 1 montra; Sérgio Silva & Sobrinhas, Ld.ª Rua D. António Barroso, 1 montra e Avenida C. G. Guerra, 1 montra; António Alves Torres, 1 montra; Eurico Soucasaux, 1 montra; Correia & Cardoso, 1 montra; Drogaria Barcelense, 1 montra; Drogaria Avenida, 1 montra; Drogaria Nova, 1 montra; Agência Philips, 1 montra; Sapataria Armando, 1 montra; Agência de Viagens, 1 montra; Casa Coutinho, 2 montras; Casa Cordeiro, 1 montra; Foto Central, 1 montra; Armazéns de S. José, 1 montra; Sapataria Gonçalves, 1 montra e Casa Meira, 2 montras.

Clube Desportivo de Barcelinhos PISCINA

(Continuação da página 1)

petições entre os jovens frequentadores da piscina... todos têm tendência a campeões; mãos de mestre, como os Durães, erguidas para ensinar a dança da natação; mãos que aplaudem o esforço de mestres e alunos; mãos que se levantam para agradecer o existir da praia do Desportivo. Existe, é «sol para todos», é o local único onde os barcelenses em tempo de canícula podem dar-se um pouco ao luxo de umas férias amenas por pouco dinheiro. Nem \$70 gastam em eléctrico e o trolley é de graça. Onde encontrar sítio assim?

A nossa juventude, a menos ou mais crescida, aquela que usa barba ou que chama por ela, recreia-se na praia fluvial. Há baloiços e escorregões para os mais miúdos; rede de voleibol para os grandes; uma piscina com trampolim, um tolde imenso, banheiros e um bar. Há cadeiras para os mais idosos; para esses o Desportivo também não os esqueceu. Há ainda música suave e reconfortante.

Há, assim, muito a oferecer ao visitante da praia fluvial do Desportivo de Barcelinhos, simpática colectividade que todos os anos se esquece de si própria, dos seus sacrifícios, para amontoar ainda mais dores de cabeça só para que a piscina não morra, rasteje como tantas instituições fazem... mesmo ainda que tenham saldo. O Desportivo não o tem, deve um «bocadito», vinte contos!!! que

dinheirão para as suas poucas receitas! Os sócios, que os tem, só pagam os meses de verão, que os outros a piscina não funciona. péssimo costume para o qual remédio ainda não foi descoberto. Beneméritos, não os tem e se o historial do clube regista alguns são sem dúvida esse abnegados Irmãos Durães, alma e coração duma instituição, parece-nos até que o fluxo do progresso ou retrocesso do Desportivo. Por isso o Clube Desportivo não pára. Vinte Contos de dívida não os assusta, sabem que podem contar com os barcelinenses, com todos os barcelenses para que essa dívida não exista e as crianças possam continuar a patinhar na água e Barcelos possa continuar a possuir uma escola de natação.

Durante quinze anos a natação foi prestigiada pelo Desportivo e Barcelos também. Por isso confiamos em que Barcelos saiba também ajudar o clube de Além Cávado, para que esse trabalho meritório não acabe, antes seja melhorado, fazendo da praia fluvial um centro cívico por excelência, desempenhando o Cávado de veículo para o enriquecimento da cidade. Natação, remo, competições fortes do passado não muito longínquo, precisam reviver em Barcelos e o Desportivo está de braços abertos. Simplesmente pede que não lhe regateiem uma ajuda, pequena, mas de todos os barcelenses. R. C.

Qual a Peça mais sugestiva?

CONCORRA E GANHE PRÉMIOS!!!

REGULAMENTO

1.º — O Jornal «O Barcelense», de colaboração com o Grémio do Comércio, organiza um concurso entre os seus leitores e os visitantes à Exposição A Arte do Trabalhador.

§ 1.º — Todos podem concorrer desde que preencham o boletim publicado neste Jornal ou os que se encontram no recinto da Exposição.

§ 2.º — Depois de preenchidos, os boletins podem ser entregues no recinto da Exposição ou na Redacção de «O Barcelense».

2.º — Pelos concorrentes que acertarem na peça mais votada serão sorteados três prémios.

1.º prémio — Um serviço de jantar em louça regional;

3.º prémio — Um serviço de chá em louça regional.

3.º — O sorteio será feito no Grémio do Comércio, estando presentes um Representante do Grémio, da Autoridade e o Director do nosso Jornal.

§ 1.º — Os boletins serão introduzidos num saco, do qual serão tirados três boletins. Os prémios são atribuídos por ordem inversa, isto é, ao primeiro boletim cabe o último prémio e vice-versa.

§ 2.º — A data do sorteio será oportunamente anunciada.

Donativo

Para sufragar a alma do Sr. Emílio Joaquim Rodrigues, recentemente falecido, o nosso prezado amigo Sr. António Guedes Pinto Cerdeira deixou nesta Redacção 100\$00 para serem distribuídos pelos pobres protegidos pelo Jornal «O Barcelense».

Em nome dos contemplados o nosso muito obrigado.

Revogação de mandato

Para todos os efeitos legais e de harmonia com o disposto no art. 263 do Código de Processo Civil, torna-se público que, por notificação judicial avulsa efectuada em 27 de Julho de 1965, foi revogado o mandato que Albino Miranda Gomes dos Santos, casado, proprietário, da freguesia de Vila-Cova — Comarca de Barcelos havia conferido a sua mulher, consigo residente, Ângela Miranda do Vale Lima, doméstica, deixando, desde a data da aludida notificação, de ser sua mandatária.

Barcelos, 2 de Agosto de 1965

Albino Miranda Gomes dos Santos

A ARTE DO TRABALHADOR QUAL A PEÇA MAIS SUGESTIVA?

Nome do concorrente.....

Morada.....

Peça mais sugestiva?.....

